



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Análise Epidemiológica Das Complicações Agudas Em Crianças Portadoras De Doença Falciforme Atendidas Na Sala De Urgência Do Hc-Fmrp-Usp

Autores: ALESSANDRA KIMIE MATSUNO (DEPARTAMENTO DE PUERICULTURA E PEDAITRIA DA FMRP-USP), VINICIUS REIS SOARES (HC-FMRP-USP), VIVIANE DA MATA PASTI BALBÃO (HC-FMRP-USP), ANA CRISTINA SILVA PINTO (HEMOCENTRO - HCFMRP-USP)

Resumo: Introdução. As complicações agudas da Doença Falciforme são causas de internação de urgência e podem ser fatais. Objetivos. Analisamos as complicações agudas que ocorreram no período de 2008 a 2020 em pacientes falciformes de até 12 anos de idade em seguimento no Hemocentro de Ribeirão Preto Método. Estudo de coorte retrospectivo com revisão de registros em prontuários. Resultados. Foram incluídos pacientes com idade atual de até 12 anos com diagnóstico de doença falciforme (n = 140). 76 tinham anemia falciforme (SS), 9 S946,0 talassemia, 8 S946,+ talassemia, e 47 hemoglobinopatia SC. A mediana idade foi de 5 anos e 2 meses (4 meses a 11 anos e 10 meses), sendo 67 meninas e 73 meninos. 36 pacientes (25%) estavam em uso de hidroxiureia. Todos os pacientes fizeram uso de penicilina profilática até 5 anos. Dos 140 pacientes, 83 (59%) nunca tiveram internações na UE, e destes, 33 (40%) tiveram internações externas, enquanto 50 (60%) nunca foram internados. Foram registradas 246 internações, sendo 112 externas e 134 na UE. 29 pacientes tiveram apenas 1 internação, 18 pacientes de 2 a 4 e 10 pacientes tiveram 5 ou mais internações. 77% das internações ocorreram abaixo dos 5 anos de idade. O diagnóstico mais prevalente foi de síndrome torácica aguda (27%), seguido de infecções (17%), febre (16%), sequestro esplênico (10%), crise algica (9%), osteomielite ou artrite séptica (2%), AVC (1%), colelitíase (1%), parvovirose (1%) e outros diagnósticos (7%). Ocorreram 2 óbitos, ambos secundários a síndromes torácicas agudas ocorridas em unidades externas (taxa de óbito de 1,4%). Nenhum óbito ocorreu em crianças abaixo de 5 anos. Discussão e conclusão. A síndrome torácica aguda foi a maior causa de internação e a causa dos 2 únicos óbitos ocorridos. O baixo número de óbitos em nosso serviço pode ser reflexo de um adequado seguimento desses pacientes